



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

Votação unânime em 24/02/26 "Compromisso com a verdade e respeito com a população"

Aprovado por \_\_\_\_\_

8 x 0 (Leibovoto x zero)

Rejeitado por \_\_\_\_\_

ATA 0001/2026

1ª SESSÃO ORDINÁRIA - 10/02/2026

  
Presidente

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, as vinte horas, na sede da Câmara Municipal de Icém, reuniu-se a edilidade, não constatando-se na oportunidade, nenhuma ausência. Em seguida foi feito um minuto de silêncio em sinal de respeito aos falecimentos de: Cícero Severino da Silva, Daniel Correia da Silva, Sebastião Pereira da Silva, João Luiz de Almeida, Maria Joaquina Justino, José Tomé Resende Filho, Dr. Luiz Renato Teixeira, a criança Luiza, Eduardo Silveira conhecido como Brayk e Jose Mendonça Neto, recentemente ocorridos. Isto posto, o Sr. Presidente solicitou a leitura das correspondências recebidas, a saber: Projeto de Lei Complementar nº 01, Projetos de Leis Ordinárias nºs 01, 02 e 07/2026, Moção nº 01/2026, além das Indicações nºs 01, 02, 03, 04 e 05/2026. Em seguida passou-se para a ata da 19ª sessão ordinária de 09/12/25, a qual por votação favorável e unânime, foi dispensada a leitura, pelo fato da mesma ser do conhecimento de todos os Vereadores. Em seguida a referida ata foi colocada em votação por uma única vez, sendo aprovada por 8X0. Na oportunidade, deixaram de votar a ata da 4ª sessão extraordinária realizada em 22/12/25, pelo fato dos Vereadores não terem conhecimento da mesma, adiando a sua votação para a 2ª sessão ordinária prevista para o dia 24/02/2026. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a leitura do Requerimento nº 01/25 de autoria do Vereador Danilo, o qual requer informações e documentos referentes ao Evento em Comemoração ao Aniversário de 72 anos de Emancipação Política do Município de Icém. O Presidente solicitou a sua leitura e o colocou em discussão por uma única vez. Usou a palavra o Vereador Danilo, justificando a sua apresentação, dizendo que a Administração estava demorando muito para divulgar a programação de seus eventos. Não era culpa do Diretor responsável pela pasta, que procurava sempre a Prefeita para agilizar a programação, porém ao chegar na Eli (Diretora de Administração) tudo era travado de uma forma que consequentemente poderia trazer problemas. Como montar a estrutura de um evento se não tem a programação disponibilizada, questionou o Vereador. Disse em seguida que por dois dias, não tinha público, então foi gasto um dinheiro desnecessário, além de não haver o festival de viola, valorizando os artistas locais. É muito bom ter festas, mas é preciso uma programação correta, com antecedência, afim de haver público, concluiu o Vereador. Usou a palavra o Vereador Edgar, parabenizando a iniciativa do nobre amigo Vereador Danilo, endossando as suas palavras, dizendo que alguns amigos seus que todos os anos vinham para esses eventos, este ano deixaram de vir, pela falta de programação dos responsáveis pelo evento. Tudo vinha sendo feito de última hora, fato que prejudicava a realização dos referidos eventos. O que causava estranheza era a forma como os contratos vinham sendo efetuados, por inexigibilidade de licitação. O Vereador manifestou o



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

*“Compromisso com a verdade e respeito com a população”*

seu apoio ao requerimento. Ninguém mais usou a palavra e o requerimento foi colocado em votação por uma única vez, sendo o mesmo aprovado por 8X0. Na sequência, o Presidente solicitou a leitura do requerimento nº 02/2026, de autoria do Vereador Danilo, o qual requer informações sobre atuação do COMPRODESI e o colocou em discussão por uma única vez. Usou a palavra o Vereador Danilo, dizendo que enquanto a Prefeita estava preocupada com paleta de cores, conforme postagem dela em rede social, não víamos nenhuma ação concreta relacionada o mini Distrito Industrial. Não sabemos quem é o responsável pelo Distrito Industrial. O ex Diretor Messias, fez um brilhante trabalho por ocasião de sua gestão e o que vemos lá hoje é fruto desse trabalho, disse o Vereador. Mas atualmente não vemos nenhuma política pública voltada para o referido distrito. Era preciso urgente a mudança da lei para atrair investidores. A Prefeita precisava agir nesta questão, mas o que ela fazia era coibir os trabalhadores que iam para S.J.Rio Preto, Deu exemplo de duas jovens que queriam ir para a rio Preto trabalhar, procurando o ônibus dos trabalhadores, não encontraram vagas. E além de tudo, a Prefeita achava que os trabalhadores que iam para Rio Preto, eram carona. Eles não são carona Prefeita, são trabalhadores que levantam de madrugada para buscarem o pão de cada dia para suas famílias. O Vereador pediu a Prefeita que fosse colocado mais um ônibus para os trabalhadores que trabalhavam em S.J.Rio Preto. Usou a palavra o Vereador Edgar, ressaltando a importância do requerimento, no sentido dos Vereadores obterem respostas, pois as perguntas eram muitas. Questionavam quantos terrenos vagos existiam, ninguém sabia, porque nada fora construído, ninguém sabia. Disse que a administração não respeitava essa Casa de Leis, pois não respondia os seus questionamentos ( indicações, requerimentos entre outros), indo na contra mão de tudo. Se houvesse emprego na cidade, ninguém iria para S.J.Rio Preto, ninguém iria levantar de madrugada e voltar somente a noite para casa, ninguém iria querer essa vida, disse o Vereador. Ele lembrou de um projeto que veio para esta Casa, afim de regulamentar a situação dos ônibus. O projeto foi aprovado em caráter de urgência, com ajuda da Câmara. Assim a Prefeita poderia fornecer o transporte aos trabalhadores, pois havia legislação que permitia isso. Porque ela não o fazia? Porque não gosta do povo, questionou o Vereador. Um aparte para o edil Danilo, dizendo não tinha certeza mas a Prefeita havia cortado o ônibus dos trabalhadores em dia de sábado, dizendo que a idéia de colocar ônibus aos sábados era coisa do Danilo. Não fui eu não Prefeita, quem colocou ônibus os trabalhadores aos sábados, foi o ex Prefeito Oscar e a senhora como Vice – Prefeita, sendo que na sua campanha eleitoral a senhora também prometeu apoio a estes trabalhadores, disse o Vereador. Usou a palavra o Vereador Ulisses manifestando o seu apoio ao requerimento, dizendo que ficava triste ao ver que o Executivo recebia os Vereadores em reuniões e prometia ações voltadas para o Distrito, mas estas não aconteciam. Segundo suas palavras, as coisas só aconteciam de forma oficial, através de requerimento ou documento similar, só assim poderiam esperar alguma coisa. Ele parabenizou os autores do requerimento, Vereadores Danilo e Edgar. Concluiu dizendo que ele sempre trabalhou e continuaria trabalhando para que



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

*“Compromisso com a verdade e respeito com a população”*

o Distrito pudesse alavancar, apesar do Executivo não ter ações efetivas nesta questão. Ninguém mais usou a palavra e o requerimento foi colocado em votação por uma única vez, sendo o mesmo aprovado por 8X0. Ato contínuo, o Presidente solicitou a leitura do requerimento nº 03/2026 de autoria da Vereador Luzia Martins Malheiro, o qual requer relação de cargos em comissão, funções gratificadas e comissões administrativas e o colocou em discussão por uma única vez. Ninguém discutiu e o mesmo foi colocado em votação por uma única vez, sendo o mesmo aprovado por 8X0. Em seguida o requerimento nº 04/2026, de autoria do Vereador Pedro Lucas, o qual requer ao Chefe do Poder Executivo Municipal que preste informações e adote providências imediatas quanto à reestruturação salarial dos servidores públicos do Município de Icém foi lido e colocado em discussão por uma única vez. Usou a palavra o Vereador Pedro Lucas informando que antes da Prefeita enviar o projeto de reajuste anual aos seus servidores, ele já havia protocolado o presente requerimento aqui na Câmara. Disse que não era novidade para ninguém, que os salários dos servidores municipais estavam defasados. Pesquisando ele descobriu que uma grande parte dos salários estavam abaixo dos salários de cidades vizinhas e isso era crítico, principalmente na área da saúde. Segundo suas palavras, esses profissionais estavam totalmente desvalorizados. Ele fez esse requerimento, pelo fato de que no ano passado muito se falou em reestruturação. Ele lembrou que ao cobrar sobre esse assunto em audiência pública, a resposta da Diretora de Administração foi que haveria reestruturação. Em outras situações, quando questionado, o Executivo sempre dizia que haveria reestruturação. Um ano de promessa de reestruturação e até o momento nada aconteceu. Alguém poderá dizer: a Prefeita está aplicando o dissídio, porém, o dissídio nada mais é do que a compensação salarial, é inflação que servidores já perderam. Segundo suas palavras os funcionários precisam de reajuste real. Cobramos, insistimos, porém a Administração já não se fala mais nisso. Como funcionários público ele via que muitos funcionários imploravam para fazer algumas horas extras, talvez uma diária ou função gratificada ou até participar de alguma comissão, no intuito de completar seu salário no final do mês. Esses salários desregulados é ruim disse o Vereador. Ele citou o cargo de farmacêutico cujo salário base aqui é de R\$ 2.827,63, já em Nova Granada o salário para o mesmo cargo é de R\$ 5.477,02, ou seja, a diferença era muito grande. Ele elencou vários cargos que estavam defasados e parabenizou a Prefeita pela aplicação do dissídio, dizendo que precisamos buscar e atingir esses problemas. Essa reestruturação foi prometida, mas o que vemos são projetos de aumento para comissionados e criação de cargos e não foi isso que o Executivo falou para os Vereadores. Usou a palavra o Vereador Ulisses, se posicionando a favor do requerimento e em seguida se desculpando com os funcionários da Prefeitura devido uma fala sua de forma equivocada. Disse que nada mais justo do que promover uma reestruturação para os funcionários. Segundo suas palavras, os Vereadores deveriam conversar novamente com a Prefeita, sobre a questão da reestruturação. Concluiu pedindo desculpas novamente aos funcionários por sua fala equivocada. Um aparte para o edil Pedro



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

*“Compromisso com a verdade e respeito com a população”*

Lucas, deixando claro que eles traziam esse assunto de reestruturação para o plenário, porém a Prefeitura tinha quinhentos funcionários e assim estávamos falando de todas as famílias da cidade. Praticamente todas as famílias tinha um servidor público em casa. Assim estávamos falando das dificuldades das famílias e do comércio da cidade. Quando falamos de reestruturação, estamos falando de melhorias para todos, concluiu. . Ninguém mais discutiu e o mesmo foi colocado em votação por uma única vez, sendo o mesmo aprovado por 8X0. Ato contínuo, foi feito a leitura do requerimento nº 05/2026 de autoria dos Vereadores Pedro Lucas e Renata Borges de Oliveira, no qual requererem ao Chefe do Poder Executivo Municipal informações e providências urgentes acerca de denúncia recebida por este Poder Legislativo envolvendo possíveis irregularidades no pagamento do adicional de insalubridade aos trabalhadores da limpeza urbana vinculados à empresa terceirizada contratada pelo Município de Icém/SP. Ato contínuo o referido requerimento foi colocado em discussão por uma única vez. Usou a palavra a Vereadora Renata, justificando a apresentação do requerimento, dizendo que eles receberam uma denúncia de que profissionais da área da limpeza, contratados por uma empresa terceirizada, não estavam recebendo adicional de insalubridade, o que era direito de todos os que trabalham com material insalubre. O papel dos Vereadores não era acusar ninguém e sim fiscalizar. A limpeza figurava entre os serviços essenciais a população e seus trabalhadores mereciam ser respeitados e valorizados. O presente requerimento visa esclarecimentos, no sentido de que os direitos dos funcionários sejam cumpridos. Valorizar esses funcionários é valorizar a nossa cidade, razão pela qual peço o apoio dos nobres colegas para a sua aprovação, finalizou a Vereadora. Usou a palavra o Vereador Pedro Lucas, dizendo que ele e a nobre colega Vereadora Renata Borges elaboraram o presente requerimento com a finalidade de apurar a denúncia ora recebida, relacionada a possíveis irregularidades no pagamento do adicional de insalubridade aos trabalhadores da limpeza urbana vinculados à empresa terceirizada contratada pelo Município de Icém/SP. Disse que a função do Vereador é fiscalizar e o contrato com a referida empresa de limpeza era polêmico e um tanto complicado. Eles iriam identificar todos os detalhes e se realmente a denúncia proceder, a mesma seria enviada ao Ministério Público. Da mesma forma seria cobrado providências da Administração, pois tratava-se de uma grave violação aos direitos dos trabalhadores. Nós enquanto Vereadores, temos a obrigação de fiscalizar esses contratos e proteger esses trabalhadores. É muito bonito fazer fotos e vídeos, mas é preciso valorizar os funcionários. Disse que no termo de referência do contrato não menciona expressamente sobre pagamento de insalubridade e poderia ter ocorrido um erro neste processo, esses servidores poderiam estar sendo lesados. Era obrigação da Prefeitura fiscalizar esse contrato, porque na justiça, a Prefeitura poderia responder subsidiariamente por esses trabalhadores. Pagar insalubridade era uma obrigação, está na lei e é garantido, concluiu o Vereador. Usou a palavra o Vereador Edgar, parabenizando os autores do requerimento, dizendo que tanto ele como o Vereador Danilo haviam recebido essa mesma denúncia e eles já tinham encaminhado ao Ministério



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

*“Compromisso com a verdade e respeito com a população”*

Público. Porém, o presente requerimento era um reforço a mais e era muito importante. Vamos ver se a Prefeita responde, pois atualmente ela não responde nada, não respeita essa Casa de Leis e nem respeita os prazos estabelecidos. O serviço destes trabalhadores é um serviço digno e agora vem a empresa e cerceia os seus direitos, disse o Vereador Edgar. Não importa se no termo de referência não está explícito sobre o pagamento de insalubridade, o empregador é obrigado a paga-la, se ele está contratando para um cargo específico, deve respeitar as leis pertinentes. A Prefeitura deve fiscalizar esse contrato, pois em uma ação trabalhista, ela é responsável e com certeza vai gerar passivo para o município, concluiu. Reafirmou que ele e o Vereador Danilo já tinha feito essa denúncia ao Ministério Público e estavam aguardando o seu acatamento pela justiça. Usou a palavra o Vereador Danilo, parabenizando os autores do requerimento, dizendo que chamava a sua atenção o fato de que a Prefeita havia recebido esse pessoal em seu gabinete e ali em entrevista irregular devido o local, ela prometeu dizendo que eles teriam insalubridade, ticket alimentação, fazendo aquele marketing bem feito e no entanto, não estavam pagando o que havia prometido. O Vereador usou esses termos: Prefeita, cobre e notifique a empresa, pois com relação ao termo de referência nesta administração, se eu fosse encaminhar tudo ao Ministério Público....eles já estão cansado de ver a minha cara, pois já encaminhei umas dezessete denúncias, todas com falhas nos termos de referência. Muitos dizem: Ministério Público está cansado de vereador. Não adianta falar, esse é o papel do vereador. Nós mandamos para o Ministério Público, se ele arquivar, tudo bem, fizemos a nossa parte. Eu quero que a insalubridade seja paga à aqueles que ganham menos e que fazem acontecer no município, sendo que a Prefeita prometeu em seu gabinete que isto seria feito. Ninguém mais discutiu e o referido requerimento foi colocado em votação por uma única vez, sendo o mesmo aprovado por 8X0. Na sequência o Presidente solicitou a leitura do Requerimento nº 06/2026 para criação e instauração de Comissão Especial de Inquérito (CEI) com objetivo de apurar irregularidades sobre fato determinado de competência municipal de autoria dos Vereadores signatários Danilo Félix de Miranda, Edgar Júnior da Silva Rosa e Pedro Lucas Conserva Montalvão. Após sua leitura o Presidente leu o seu despacho cujo teor passo a transcrever: De início, DETERMINO que a Sra. Oficiala Legislativa proceda à abertura do processo administrativo, com a devida autuação (número do processo, capa, folhas numeradas, carimbadas e assinadas no rodapé). Trata-se de Requerimento subscrito por 03 (três) Vereadores, correspondente a 1/3 (um terço) dos membros da Câmara Municipal de Icém, por meio do qual se requer a criação e instauração de Comissão Especial de Inquérito (CEI), destinada a apurar fatos certos e determinados relacionados à prestação de serviços médicos no âmbito da rede municipal de saúde, notadamente quanto à execução e rescisão do contrato firmado com a empresa CTM SERVIÇOS MÉDICOS LTDA., bem como eventuais irregularidades administrativas correlatas. O requerimento atende integralmente aos requisitos formais exigidos pelo artigo 81 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Icém, contendo: a especificação clara e objetiva dos fatos a serem apurados; a fixação de prazo certo de



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

*“Compromisso com a verdade e respeito com a população”*

funcionamento, correspondente a 90 (noventa) dias; a indicação do número de membros da Comissão, observando o mínimo regimental; a subscrição pelo número mínimo de Vereadores exigido. Nos termos do artigo 80 e seguintes do Regimento Interno, bem como do artigo 58, § 3º, da Constituição Federal, a instauração de Comissão Especial de Inquérito, quando preenchidos os requisitos legais e regimentais, constitui ato administrativo vinculado, não sujeito a juízo discricionário da Presidência ou à deliberação política do Plenário. Diante disso, determino: a instauração formal da Comissão Especial de Inquérito (CEI), destinada a apurar os fatos descritos no Requerimento apresentado pelos Vereadores subscritores; Que seja providenciada a leitura, na íntegra, do presente despacho e do requerimento correspondente em Plenário, apenas para ciência de todos os membros desta Casa Legislativa; Que a Secretaria da Câmara Municipal adote todas as providências administrativas necessárias à formalização dos autos próprios da CEI, com a devida autuação, numeração e registro, observados os termos do Despacho inicial e com a supervisão do Procurador Legislativo em todas as etapas do procedimento; Que, em ato próprio e imediatamente subsequente, seja realizada a nomeação dos membros da Comissão Especial de Inquérito, mediante sorteio dentre os Vereadores desimpedidos, na forma do artigo 82 do Regimento Interno. Publique-se. Cumpra-se. Câmara Municipal de Icém, 10 de fevereiro de 2026. JORGE PAULO DE OLIVEIRA Vereador Presidente. Em seguida ele convocou todos os Vereadores e o procurador jurídico para a reunião de sorteio para formação da Comissão Especial de Inquérito, a ser realizada às 17:00 horas do dia 11/02/2026. Isto feito, o Presidente deixou a palavra livre no expediente ao Vereador que quisesse dela fazer uso. Usou a palavra o Vereador Danilo fazendo o seguinte pronunciamento: “quero iniciar agradecendo a ex Diretora Municipal de Saúde, Srª Rosângela Fernandes pela sua luta, em conseguir junto a Administração o atendimento referente às próteses dentárias. Agradeço a vc por ter conseguido conduzir esta pasta com carinho e um trabalho de excelência”. Continuando disse que o início das aulas iniciaram-se como tudo estivesse tudo bem, no entanto, quem for a escola Profª Maria Resende, irá constatar vários banheiros interditados, telhado com várias goteiras no refeitório e sala de informática, na creche muitos pisos soltos entre outras situações. Ele pediu providências. Ele referiu-se também a Diretora de Educação, dizendo que ela era incompetente e não dava conta nem de fazer uma lista material para oferecê-lo de forma correta aos alunos. Lamentou a falta da ex Diretora de Educação Profª Nilcelena. Disse que a atual Prefeita é perseguidora e que até as bolas da escola em que ela lecionava, eram marcadas com seu nome. Quando se aposentou, não queria devolver a chave do quartinho que abrigava os materiais utilizados por ela. Por isso ela tem tanto ódio das pessoas, pois a luz de ninguém pode brilhar, apenas a dela. Com relação ao CRAS, disse que a Prefeita fez um vídeo em 15/03/24 em frente ao seu prédio, dizendo que faria a reforma e promoveria qualidade de vida à população e até hoje nada foi feito. Ato contínuo ele citou o nome de todos os médicos que trabalharam incansavelmente por um tempo sem receber e pediu uma salva de palmas para eles. O mesmo Vereador também citou o



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

*“Compromisso com a verdade e respeito com a população”*

nome da Diretora de Administração, Sr<sup>a</sup> Eliane, dizendo que ela centralizava tudo, chegando a falar que não concordava com a forma como o seu jeito de cobrar. Em resposta ele disse que se não for para as redes sociais, ele seria um político morto, pois a administração não respondia os requerimentos e/ou as indicações dos Vereadores e ainda diziam que os mesmos queriam dinheiro. Os Vereadores não queriam dinheiro e deram uma chance para a Prefeita melhorar, mas ela não melhorou e continuava a perseguir as pessoas de A a Z. Disse “ amoleça esse seu coração Prefeita... eu não tenho medo de comissão processante... se chegar a formar uma comissão processante contra mim , eu não tenho medo, pois não tenho apego a esta cadeira aqui. Eu deixarei a critério de vocês. Engraçado Prefeita, que eu mandei uns áudios para senhora sim. Alguns dizem que: ah, trata-se de uma pessoa idosa e etc. Mas e no início do ano que saíram uns áudios , onde a senhora falava praticamente da cidade inteira? Até acusou uma funcionária de bandida... isso a senhora podia falar? Prefeita, cada um tem sua opinião e a minha é esta: a senhora é uma prefeitinha de merda, perseguidora e não está fazendo nada. A senhora tem quatro milhões e meio em caixa e não faz nada! Se houver um Impeachment aqui, não tem que colocar o Vice - Prefeito não, coloquem a Eli no seu lugar, pois é ela que está afundando a cidade. Enquanto a Prefeita estiver com a Eli ao seu lado , ela estaria afundando a cidade, concluiu. Usou a palavra o Vereador Edgar, dizendo que no final do ano, em suas andanças, viu que alguns cidadãos ainda tinha esperança nesta administração. Um cidadão o abordou e lhe disse que era preciso esperar, foi um ano de aprendizado . Ele ficou pensando nisso, mas posteriormente veio um turbilhão de problemas. Para completar a Prefeita fez um vídeo, se vangloriando, fazendo promoção pessoal, utilizando recursos públicos, para dizer que sua administração era boa e que havia economizado quatro milhões e meio. A seu ver isso foi um tiro no pé, pois haja vista a situação da cidade, problemas na saúde com falta de especialidades médicas, escolas sem manutenção. Ele mesmo havia se pronunciado sobre isso após visita nas escolas, além de outros vereadores também terem feito indicações sobre esse assunto . A Prefeita teve tempo para se planejar e nada fez. Prefeitura não é poupança disse o Vereador. O dinheiro não é da Prefeita e sim do povo. O dinheiro entra para ser gasto com o povo...para oferecer melhorias para a população. No vídeo feito pela Prefeito foi uma falta de respeito, pois ela não citou nenhum Vereador, sendo que dentro desses quatro milhões, estão as emendas conquistadas pelos vereadores. Quantos projetos de leis foram aprovados aqui nesta Câmara, referentes a Emendas parlamentares que os Vereadores buscaram e conseguiram, disse o Vereador . O valor citado pela Prefeita, não era dela, havia o trabalho de todos vereadores. Seja mais humilde Professora Cidinha, pois enquanto a senhora for arrogante e prepotente , sua administração não irá decolar, concluiu o Vereador. Usou a palavra o vereador Pedro Lucas, referindo-se a saúde, dizendo que o que era visto neste setor era um verdadeiro caos. As várias trocas de Diretores acabava gerando instabilidade no setor e atrapalhava a evolução do expediente, pois quando um Diretor engatava no serviço, desentendia com a Prefeita , gerando uma situação complicada. O



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

*“Compromisso com a verdade e respeito com a população”*

Vereador discorreu sobre toda situação ora vivida na área da saúde e disse que se não fosse os médicos que lá atuam, socorrerem as pessoas, a nossa população estaria ainda mais desamparada. Nós enquanto vereadores, não podemos deixar que isso aconteça, disse o Vereador. Citando a denúncia constante no requerimento nº 06/26, disse que se tudo estivesse certo, se for tudo corrigido, era claro que a mesma seria arquivada. A saúde hoje, nos decepciona, apesar de muitos recursos conquistados por Vereadores, o que poderia oferecer uma atendimento de qualidade. O que queremos saber, é sobre o atendimento eficaz às pessoas. Diante de tantas reclamações, só restou a CEI a ser feita. Por isso foi oferecida a denúncia. Em seguida ele disse que na educação também acontece vários problemas; dois meses de férias, goteiras, portas quebradas, vereadores reclamando e nada foi feito. O piso da creche solta umas raspinhas e as crianças as colocam na boca, mesmo que as monitoras olhem. No berçário, os berços estão sendo escorados com aquelas pecinhas de montar e os mesmo precisavam ser encostados na parede. Enquanto isso, no final do ano vimos compras milionárias para a educação. Isso nos preocupa e ninguém está aqui para fazer oposição a Prefeita, ou seja, as coisas da cidade estão evoluindo para situações muito críticas e não podemos aceitar, concluiu o Vereador. Usou a palavra a Vereadora Renata, dizendo que havia uma grande demanda na área da saúde. A falta de médicos, principalmente médicos especialistas estava prejudicando muito a população. Sabemos que a empresa contratada não cumpriu com as exigências estabelecidas, por isso foi rescindido o contrato. Disse que a gestão pública não dependia somente de uma pessoa e era bastante complexa, mas não poderíamos aguardar meses e meses para ajustes contratuais. Era preciso resolver as questões. Quem estava sofrendo como isso era a população. Disse que o povo esperava ações por parte dos Vereadores. Disse ainda que não poderíamos deixar bons médicos irem embora e simplesmente ficarmos olhando sem nada fazer. Ela não estava culpando nem procurando erro em ninguém, o contrário estava fazendo um favor a população, pois era um dever dos Vereadores cobrar. A questão da saúde em Icém era urgente e exigia providências. Em seguida a mesma Vereadora referiu-se a sua Indicação, feita em parceria com o edil Pedro Lucas, apresentada na sessão, na qual **INDICAM** à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, por intermédio da Diretoria Municipal de Saúde, que sejam adotadas as providências necessárias para a celebração de convênio com a APAE de Icém, com o objetivo de fortalecer o atendimento de saúde prestado às pessoas com deficiência atendidas pela entidade. Ela justificou a sua apresentação, dizendo que os usuários da APAE estavam envelhecendo e era necessário lhes oferecer um atendimento médico de qualidade. Tratava-se de uma indicação acolhedora que merecia uma atenção especial. Usou a palavra o Vereador Rogério, referindo-se aos prédios públicos da rodoviária, velório e escolas, dizendo que em todos haviam goteiras e chovia muitos dentro dos mesmos. Disse que tinha em mãos uma resposta da Diretora Municipal de Educação, cujo teor, afirmava que seriam realizadas as reformas das escolas. Essa foi uma resposta a uma indicação apresentada por ele no mês de novembro de 2025,



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

*“Compromisso com a verdade e respeito com a população”*

sendo que estamos em 10 de fevereiro de 2026 e tudo continua igual, nada foi feito. Continuando disse ele foi um do que falaram que deveria ter paciência com a Prefeita, ela era inexperiente, mas agora já deu, esta Casa chegou no seu limite. A Câmara já ajudou e muito a Prefeitura, através de emendas e recursos advindos de deputados. O Vereador elencou os valores recebidos de emendas e no entanto não tinham o respeito do Executivo. Ele disse não saber se esta Casa teria mais paciência com a Prefeita em relação as suas atitudes. Em seguida ele comentou sobre a sua Indicação apresentada na sessão, a qual **INDICA**, ao Poder Executivo Municipal, realização de avaliação cardiológica através de exames de eletrocardiograma para os alunos da escolinha de futebol e para os idosos que irão competir nos jogos do JOMI. Usou a palavra o Vereador Ulisses parabenizando os professores pelo fato do município ter sido contemplado com o “Selo ouro”. Ele parabenizou toda a equipe da Escola Antônio Pereira, local onde era feito a avaliação, pelo esforço de estar sempre buscando uma educação de qualidade. Em seguida ele parabenizou a Prefeita pela alteração do valor do ticket-alimentação dos servidores. Ela havia prometido em meados do ano passado que faria essa alteração até o mês de outubro/2025. Ela conseguiu cumprir sua promessa no início do mês de janeiro/2026, ou seja, ela tardou mas não falhou. Ato contínuo, o mesmo Vereador referiu-se aos caos da saúde, onde muitos vereadores estavam buscando recursos com seus deputados. As emendas conquistadas pelos Vereadores já haviam ultrapassado um milhão e oitocentos mil reais. Ele justificou que o hospital estava passando por reformas, houve a quebra de licitações e falhas nas demandas dos munícipes. Ele pediu a Prefeita que revesse suas atitudes e fizesse jus as Emendas que os Vereadores trouxeram para o município. Que ela fizesse um bom trabalho e que pudéssemos trabalhar todos juntos em prol do município. O mesmo Vereador também referiu-se ao munícipe, seu amigo, José Mendonça Neto, que perdeu sua vida às margens do Rio Turvo, dizendo que ele deixava um legado de amor a sua família e comprometimento ao seu trabalho. Desejou paz e conforto aos seus familiares. Usou a palavra o Vereador Washinton referindo-se a sua indicação apresentada na sessão, a qual **INDICA**, ao Poder Executivo Municipal, a adequação da Tabela Salarial da Classe Especialista da Educação: Diretor de Escola; Coordenador Pedagógico; Coordenador de Educação Especial e inclusão do Diretor Municipal de Educação. Disse que ele havia apresentado a mesma não só pelo fato de estar tramitando um projeto de reajuste para os servidores, mas ele já havia conversado com o representante da empresa META sobre este assunto. Desde que municipalizou a educação no município em 1998 até 2022, esses profissionais eram vinculados ao salário base do professor de 40 horas. Quando foi feito o concurso, criou-se um plano de carreira para diretor de escola e coordenadores. Na época era vinculado também o cargo de vice diretor de escola, posteriormente extinto. Quando se criou esse plano de carreira para os diretores, eles ficaram sem uma referência salarial, de forma que quando aumenta o piso dos professores, eles ficam de fora. Ele havia feito essa indicação objetivando que se faça um estudo, achem a porcentagem correta e apliquem em cada função e que volte a ter como



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

*“Compromisso com a verdade e respeito com a população”*

referência o professor que dá aula de 40 horas para receber o aumento também. Em seguida ele agradeceu o edil Ulisses por ter lembrado do “Selo Ouro” outorgado a Escola Antônio Pereira, dizendo que iria levar a sua mensagem a todos os professores daquela Escola. Ato contínuo, o mesmo Vereador referiu-se ao piso dos professores, dizendo que gostaria de cobrar somente esse piso, mas não dava. A educação vinha cumprindo sua obrigação com o material didático que viera com muita qualidade, mas quanto aos prédios públicos, não tinha como elogiar. Tudo estava precário e precisava manutenção. Muitas ações a serem realizadas. Em seguida ele pediu o atendimento de uma indicação sua, apresentada no ano passado, a qual, **INDICA**, ao Poder Executivo Municipal, a colocação de um padrão de entrada de energia elétrica categoria C1 trifásico 127/220 v com saída área, próximo ao parquinho infantil da pista de caminhada, localizado na Vila Residencial de Furnas, as margens da represa municipal. Segundo suas palavras, ele implorou o seu atendimento, dada a necessidade de ações que beneficiem a população que frequenta aquele local. Usou a palavra o Presidente, pedindo à Secretária que registrasse em ata uma indicação verbal, a qual seria apresentada na próxima sessão, cujo teor referia-se a podas de árvores em ruas e avenidas da cidade. Disse que a falta dessas podas, estava atrapalhando a visão de placas de sinalização de ruas e avenidas e muitas vezes atrapalhando até mesmo a passagem de pessoas nas calçadas. O presidente também referiu-se a demora de respostas dos requerimentos, indicações e ofícios por parte do Executivo, dizendo que em reunião interna em 13/01/26 com os Vereadores foi acordado de que isso não seria mais tolerado, ou seja, ultrapassou o prazo, o Ministério Público seria acionado. Disse que em 20/01/26, foi protocolado na Prefeitura, um ofício elaborado pelo Procurador desta Casa, informando a Prefeita sobre essa decisão. Continuando o Presidente disse que em 30/01/26 ele enviou outro ofício ao Executivo, reiterando outro ofício assinado por todos os Vereadores, cujo teor referia-se a minuta de um projeto de lei que dispõe sobre o tombamento de bem municipal, para fins de apresentação e apreciação pelo Poder Legislativo. Ocorre que até a presente data, não houve qualquer manifestação por parte do Executivo, seja no sentido positivo ou negativo, numa demonstração de descaso e desrespeito para com a Câmara. Nos comentários do Presidente, ele disse que o bem municipal referia-se ao restaurante Peixe Vivo que tinha história em nosso município. Não era um projeto político ou partidário, independente se daria certo ou não o seu tombamento, deveríamos fazer a nossa parte. Reiteramos o ofício, mas não houve manifestação por parte do Executivo. Continuando ele agradeceu os Vereadores que compareceram na Câmara, por ocasião da visita dos Deputados: Estadual Danilo Campete e Federal Marcos Pereira, os quais se comprometeram em disponibilizar recursos para recapeamento de 90% das ruas do Bairro Antônio Galdino, ou seja, um milhão para recapeamento. Ele lembrou que além de um milhão para recape foi prometido pelos citados Deputados mais um milhão neste ano de 2026 para o município. Disse que todos os Vereadores vinham trabalhando para conseguir mais recursos para o município, razão pela qual o Executivo deveria olhar com mais respeito para esta Casa Legislativa. O



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

*“Compromisso com a verdade e respeito com a população”*

Presidente também informou que por intermédio do Deputado Danilo Campete, os móveis para a 3ª Idade já haviam sido comprados e sobre o CRAS, ele havia conseguido com Deputado Vitor Rodrigues do Republicanos uma Emenda no valor de R\$100.000,00 para sua reforma. Continuando ele referiu-se a falta de ações em todos os setores públicos, dizendo que em todos havia a necessidade de manutenção. Infelizmente as pessoas não entendiam que quem executava era o Executivo e não o Legislativo. Um aparte para o Vereador Rogério dizendo que no final do ano passado ele fez um ofício ao Executivo questionando o destino da Emendas recebidas pelo Vereadores, como por exemplo ele e o Vereador Ulisses haviam conseguido uma Emenda no valor de milhão de reais para a saúde e não sabiam como a mesma foi usada. O Executivo não tinha a hombridade de informar como os recursos recebidos estavam sendo utilizados. Mesmo ajudando, o Executivo não fazia a sua parte, respondendo os questionamentos dos Vereadores. Ninguém mais querendo usar a palavra, o presidente passou para a ordem do dia com as seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 0003/2026 - Aatoria: Chefe do Executivo que** Dispõe sobre a abertura de um Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 206.000,00 (Duzentos e seis mil reais), e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 0004/2026 - Aatoria: Chefe do Executivo que** "Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 314.200,00 (Trezentos e quatorze mil e duzentos reais), e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 0005/2026 - Aatoria: Chefe do Executivo que** " Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais) e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 0006/2026 - Aatoria: Chefe do Executivo que** Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 441.562,50 (Quatrocentos e quarenta e um mil, quinhentos e sessenta e dois reais e cinquenta centavos), e dá outras providências e **Projeto de Resolução nº 001/2026- Aatoria do Legislativo que** Altera valor do vale refeição dos Servidores da Câmara Municipal de Icém e dá outras providências. Isto posto o Presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 03/3036 e o colocou em discussão por uma única vez. Usou a palavra o Vereador Edgar, dizendo que o projeto ora em discussão era resultante de uma Emenda Parlamentar que ele e o Vice Prefeito Rogério Borges haviam conseguido com o Deputado Federal Motta. Ela estava disponível desde o ano passado e o valor era destinado a compra de uma ambulância. Continuando disse que o município vinha passando por um caos na área da saúde com falta de ambulâncias e outros veículos, esta emenda estava disponível desde o ano passado. Foi feita uma licitação para tanto e cancelada posteriormente, agora outra licitação fora marcada para o dia 11/02 e ele esperava que agora desse tudo certo. Que essa ambulância pudesse ser adquirida o mais rápido possível, concluiu o Vereador. Usou a palavra parabenizando o nobre colega Edgar e o Vice Prefeito Rogério pela conquista da Emenda. Disse que precisamos deixar a vaidade e não importa de onde está vindo as Emendas. Se já tivesse resolvido o caso da presente emenda, as ambulâncias não estariam na situação em estavam, amarradas com arame. Ninguém mais querendo discutir o projeto, os pareceres das Comissões responsáveis foram solicitados, sendo estes escritos e favoráveis.



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

*“Compromisso com a verdade e respeito com a população”*

Isto feito, o referido projeto foi colocado em votação por uma única vez, sendo aprovado por 8X0. Ato contínuo foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 04/26 e o mesmo foi colocado em discussão por uma única vez. Usou a palavra o Vereador Pedro Lucas, dizendo que o presente projeto era fruto de uma Emenda Parlamentar conquistada por ele junto a Deputada Federal Tábata Amaral. Disse que a situação precária das ambulâncias foi amplamente divulgada em redes sociais. Isso gerava insegurança à população. Disse que a postura da Câmara era sempre de ajudar e melhorar o município. A missão dos Vereadores não era ajudar a Prefeita e sim a população de Icém. Continuando informou que eles haviam conseguido junto a Deputada Federal, Tábata Amaral, o valor de R\$ 315.000,00 para aquisição de uma ambulância no valor de R\$ 314.200,00 e gostaria que esta tivesse duas macas, pois o valor que eles conquistaram, possibilitava isso. Concluiu dizendo que suas críticas eram construtivas, ou seja, criticavam mas ajudavam o município. Um aparte para o edil Edgar, dizendo que ele e o Vice Prefeito deram a sugestão para Diretora de Saúde da aquisição de uma ambulância com duas macas, porém a Prefeita não quis complementar o valor. Com quatro milhões em caixa, a Prefeita poderia disponibilizar R\$ 100.000,00 para a referida aquisição de uma ambulância com duas macas, o que possibilitaria um atendimento melhor a população, mas ela se recusou. Usou a palavra a Vereadora Renata, agradecendo a Deputada Tábata Amaral pela Emenda ora recebida e dizendo em seguida a Prefeita, que os Vereadores não estavam aqui apenas criticando, mas também ajudando o município. Ela pediu uma atenção especial por parte do Executivo à área da saúde e a questão das ambulâncias. Usou a palavra o Vereador Danilo, parabenizando os nobres colegas Pedro Lucas e Renata pela conquista da presente Emenda, proferindo palavras de incentivo a Câmara Municipal e ao trabalho dos Vereadores. Ninguém mais querendo discutir o projeto, os pareceres das Comissões responsáveis foram solicitados, sendo estes escritos e favoráveis. Isto feito, o referido projeto foi colocado em votação por uma única vez, sendo aprovado por 8X0. Na sequência o Projeto de Lei nº 05/2026 foi lido e colocado em discussão por uma única vez. Ninguém discutiu e os pareceres das Comissões responsáveis foram solicitados, sendo estes escritos e favoráveis. Isto feito, o referido projeto foi colocado em votação por uma única vez, sendo aprovado por 8X0. Ato contínuo foi a vez do Projeto de Lei nº 06/2026 ser lido e colocado em discussão por uma única vez. Usou a palavra o Vereador Danilo, dizendo que o valor constante no referido Projeto iria entrar no caixa da Prefeitura para o setor de educação e deveria ser gasto com melhorias para as escolas. Não adianta o dinheiro ficar em caixa e no final do ano não fazer o rateio entre os professores, adquirir climatizadores que não iriam ser utilizados somente no setor de educação, comprarem máquina de algodão doce etc. A Câmara iria aprovar, mas esse dinheiro deveria ser usado na educação. Tudo que foi aprovado na presente sessão, deveria ser gasto já, evitando que no final do ano fossem feitas aquelas compras rápidas, que todos já sabiam como funcionavam, disse o Vereador. Usou a palavra o Vereador Edgar, dizendo que era um valor expressivo e deveria ser utilizado para melhorar o ensino. Ele



# CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60


“Compromisso com a verdade e respeito com a população”


deu exemplo citando o que deveria ser adquirido com esse dinheiro, afim de utilizá-lo-o da melhor forma possível. Usou a palavra o Vereador Pedro Lucas, dizendo que o valor citado no projeto não era o que iria entrar no caixa da Prefeitura e sim era uma reprogramação, a Prefeita deixou de investir R\$ 414.833,50 e mais R\$ 26.729,00 do FUNDEB. Tratava-se de uma reprogramação daquilo que poderia ser investido no ensino no ano passado. Diante das dificuldades que foram demonstradas em plenário, houve a falta de investimentos, sendo que neste ano está previsto para entrar recursos para a educação, disse o Vereador. Ninguém mais querendo discutir o projeto, os pareceres das Comissões responsáveis foram solicitados, sendo estes escritos e favoráveis. Isto feito, o referido projeto foi colocado em votação por uma única vez, sendo aprovado por 8X0. Na sequência, o Projeto de Resolução nº 01/2026 foi lido e colocado em discussão por uma única vez. Usou a palavra o Vereador Danilo, esclarecendo que antes da sessão o Presidente convidou todos os Edis para uma breve reunião, onde informou que este Projeto de Resolução seria votado, ou seja, o assunto referiu-se ao reajuste do ticket alimentação dos funcionários desta Casa Legislativa e não para discutir sobre as diárias de viagens dos Vereadores, como foi dito por algumas pessoas. Ninguém mais discutiu e os pareceres das Comissões responsáveis foram solicitados, sendo estes escritos e favoráveis. Isto feito, o referido projeto foi colocado em votação por uma única vez, sendo aprovado por 8X0. Sem mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão e assim o fazendo sob a proteção de Deus. E para constar, eu Renata Borges de Oliveira, 1ª Secretária, mandei lavrar a presente ata que será lida e aprovada se achada conforme.

Votação única em 24/02/26 Icém, 10 de fevereiro de 2026.

Aprovado por 8 x 0 (oito votos x zero)

Rejeitado por

  
Presidente

  
JORGE PAULO DE OLIVEIRA  
Presidente

  
RENATA BORGES DE OLIVEIRA  
1ª Secretária

  
LUZIA MARTINS MALHEIRO  
2ª Secretária